

Dr. John Oswalt, Reis, Sessão 17, Parte 1

2 Reis 1-2, Parte 1

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Bem-vindo à continuação do nosso estudo dos Livros dos Reis. Hoje, estamos fazendo a transição do Primeiro Reis para o Segundo Reis. Como penso ter mencionado na última sessão, a evidência mais clara de que estes são realmente um só livro é vista no fato de que o relato de Acazias, rei de Israel, o reino do norte, começa bem no final de Primeiro Reis, capítulo 22, começa lá no versículo 51, e então a história continua no capítulo 2, desculpe-me, livro 2, e capítulo 1, e temos a conclusão da história de Acazias no capítulo 1, versículo 18. Então, a separação dos dois é puramente mecânico, nada a ver com conteúdo.

Vamos orar enquanto começamos.

Querido Pai Celestial, agradecemos-lhe por estar no comando dos acontecimentos da história mundial. Obrigado porque, ao enfrentarmos pandemias, ao enfrentarmos dilemas eleitorais, ao enfrentarmos uma variedade de questões, podemos descansar em você, pois você é o poder por trás de todas as coisas. Agradecemos pela evidência disso em nosso estudo de hoje. Oramos para que você nos abra sua verdade, aplique sua verdade a nós, nos dê a confiança de que você é realmente o rei. Em seu nome, oramos, amém.

Nossa primeira seção então é Elias e Acazias, começando em Primeiro Reis 22, 15, e continuando até Segundo Reis, capítulo 1, versículo 18. Nesse último parágrafo introdutório no final do capítulo 22, temos Acazias apresentado, de uma forma típica maneira, que ele fez o que era errado aos olhos do Senhor.

Mas há uma nova reviravolta aqui. Até este ponto, ele seguiu os passos de Jeroboão, filho de Nebate, ou seja, eles adoraram a Yahweh de forma idólatra. Eles construíram os ídolos de ouro em Betel, no sul, e em Dã, no norte, ídolos de um touro, representante do poder, representante da fertilidade, representante de tudo o que a terra pode realmente exercer sobre a vida humana.

Mas esse, claro, é o problema. Yahweh não é um representante do poder desta terra. Yahweh é a fonte do poder desta terra.

Ele vive além da criação. Ele não faz parte da criação. Então foi nesse pecado que Jeroboão os levou, o pecado da idolatria.

E como eu disse antes neste estudo, isso tem implicações tremendas. O que é notável sobre Yahweh, como a Bíblia O descreve, é que Ele é transcendente. Ele é diferente desta criação.

Depois de conceder isso, todos os tipos de coisas se seguirão. Não temos tempo para persegui-los agora, mas, por um lado, há um propósito na criação se um criador fora do universo trouxe o universo à existência. Então, esse propósito brilha através do entendimento bíblico.

Existe a possibilidade de salvação. Ou seja, podemos transcender nosso condicionamento. Podemos transcender nosso ambiente.

Podemos ser redimidos. Essas são apenas duas das implicações da transcendência. Portanto, esta questão da idolatria não é apenas uma questão, bem, ou você faz uma estátua de Deus ou não faz uma estátua.

Não. É você arrastar o criador para este mundo e torná-lo parte do caráter sem propósito e sem salvação desta criação, ou permitir que ele seja absolutamente diferente deste mundo. E em Seu grande propósito divino, traga sobre nós a possibilidade de transformação.

Foi isso que Jeroboão fez. Mas se você olhar a descrição de Acázias aqui, descobrirá que algo mais é dito. Este é o versículo 52.

Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, porque seguiu os caminhos de seu pai e de sua mãe e de Jeroboão, filho de Nebate. Então, há um novo elemento adicionado aqui. Qual foi o pecado do pai e da mãe de Acázias, Acabe e Jezabel? Na verdade, não se tratava apenas de adorar Yahweh de maneira idólatra.

Na verdade, era para substituir Yahweh e trazer aquele Deus, o Deus cananeu da fertilidade, o Deus Baal. Então, vemos aqui que surgiu um novo padrão de julgamento e uma nova crise. Como já disse a vocês, o ministério de Elias e Eliseu, um ministério único em duas fases, estava focado nesta questão: Yahweh, de fato, será desalojado? Não apenas arrastados para este mundo, mas na verdade, arrastados para fora deste mundo, colocam na prateleira a crise que está aqui conosco.

Então, vemos Acázias. Observe que ele governou por um tempo muito curto. Agora, novamente, falamos sobre a cronologia.

Ele pode ter governado apenas por pouco mais de um ano, mas governou por partes de dois anos. E assim, o relatório será que ele reinou dois anos, mas apenas dois anos. Somos informados então, no início do capítulo um, que ele caiu em uma treliça de seu palácio e ficou ferido.

Isto nos lembra o primeiro rei do reino do norte, Jeroboão, cujo filho mais velho ficou doente. Jeroboão enviou ao profeta que o havia ungido, Aías, o profeta de Yahweh, para saber se seu filho poderia se recuperar ou não. Observe o que Acazias faz.

Acazias envia a Baalzebub, o deus de Ecrom. Ecrom é uma das cidades da Palestina, uma das cidades filisteias. Então, este não é apenas o deus cananeu Baal, e é o deus cananeu Baal em uma cidade filisteia.

Então, ele não está enviando um profeta de Yahweh em Israel. Ele está enviando um profeta de Baal na Filístia. Novamente, uma marca do que aconteceu nestes anos de governo de Acabe e Jezabel em Israel.

Eles se afastaram. E assim, você tem a resposta dramática de Elias. Esses caras estão na estrada, percorrendo uns 72 ou 80 quilômetros até a Filístia para perguntar a esse deus pagão.

E Elias os encontrou e disse: Não há Deus em Israel? Você tem que ir a um deus estrangeiro em uma nação estrangeira para pedir sabedoria? Agora, não sabemos nada mais sobre esse deus do que esse nome aqui. Como mencionei, se você pegou o guia de estudo, Zevuv é a palavra em hebraico que significa mosca, mosca. Então, este é Baal das moscas, o senhor das moscas, que, claro, deu título a um romance que talvez nos lembremos de anos passados.

Ele só aparece novamente no Novo Testamento quando os governantes dos judeus acusam Jesus de ser um servo de Belzebu, que nesta época passou a representar Satanás, o deus do mal, na tradição judaica. Então, é interessante; talvez este Baal Zevuv seja o senhor da morte, das moscas que se reúnem em torno de um cadáver. E talvez seja por isso que a pergunta está sendo dirigida a ele.

Não sabemos ao certo. Mas a chave é que ele não é Yahweh, e ele nem mesmo está na terra de Yahweh para encontrá-los. Então, curiosamente, você nunca pode evitar Deus.

Acazias não pensou em Yahweh. Ele não pensou em consultar Elijah. Acho que isso nunca lhe ocorreu.

Mas isso não importa, você não pode evitá-lo. Anos mais tarde, em Judá, um rei que tinha o mesmo nome, Acaz, abreviação de Acazias, tentava fortificar a sua cidade por causa da ameaça dos seus vizinhos do norte. Não tinha consultado a Deus, não tinha perguntado o que Deus queria fazer, não tinha perguntado qual era o ponto de vista de Deus.

Mas aí veio Isaías. Você não pode evitar Yahweh. Você pode pensar que o evitou nesta vida, mas no final, você o conhecerá.

Eu irei conhecê-lo. Você não pode evitá-lo. E assim, os homens voltaram para Acazias.

E ele disse, o que você está fazendo de volta tão cedo? E eles disseram, bem, conhecemos esse cara na estrada. E ele disse: não há Deus em Israel? Talvez devêssemos pedir a um Deus em Israel, rei. E Acazias disse: como você é? E o descrevem como um homem peludo com um cinto de couro na cintura.

E ele disse, oh, esse é Elias. Então, o que acontece quando você é confrontado por Yahweh? Você se arrepende? Você acredita nisso? Você diz, oh, o que diabos eu fiz? Deus tenha misericórdia de mim. Não, você envia uma tropa militar para capturá-lo.

Acazias iria matar Elias. Isso é o que está acontecendo aqui. O rei vai capturá-lo e matá-lo.

Ele vai se livrar dessa mosca em seu país. E assim, você vê a história interessante que se desenvolve. O capitão de 50 homens foi até Elias, que estava sentado no topo de uma colina.

Este é o versículo nove. E disse-lhe: homem de Deus, diz o rei, desce. Agora, essa é uma frase muito interessante.

Ao longo da narrativa de Elias, Eliseu, esses dois homens são quase sempre chamados de homens de Deus. Raramente são chamados de profetas. A questão de dar uma profecia não é tanto a questão.

É a questão do seu caráter, da sua natureza e do seu relacionamento. Quem é essa pessoa? Ele é um homem de Deus. Bem, isso deveria ter dado um pouco de preocupação ao capitão.

Homem de Deus. Mas o capitão é servo do rei Acazias. O que está acontecendo aqui é um conflito entre dois reis.

Quem é o rei? Yahweh e seu mensageiro é este homem de Deus. Ou Acazias é rei e seu mensageiro é este militar? Elias diz: bem, se eu sou um homem de Deus, deixe cair fogo do céu.

Isso faz sentido, não é? Qual foi a evidência do conflito entre Baal e Yahweh, entre os dois deuses? Fogo caiu da mão de Yahweh sobre este povo. Agora, no conflito entre dois reis, o fogo cai e eles morrem. Não é interessante como o pecado destrói a

nossa percepção? No monte Carmelo, quando caiu o fogo, o povo caiu com o rosto no chão e disse: O Senhor é Deus.

Agora, o que acontece? Assim, no versículo 11, o rei enviou Elias, outro capitão de 50 homens. Caramba. Bem, ele é o rei.

Ele diz, vá. Então, eu irei. E agora o capitão lhe disse: homem de Deus, assim diz o rei.

Desça imediatamente. Nós endurecemos isso. O primeiro cara disse que o rei disse, desça.

Este aqui diz que o rei diz, desça agora mesmo. Se sou um homem de Deus, respondeu Elias, que desça fogo do céu. Novamente, o pecado torna você burro.

Então, ele enviou um terceiro homem, mas este homem era um pouco mais esperto que o seu rei. E então ele caiu de joelhos diante de Elias e disse: por favor, poupe minha vida. Não há problema nisso; venha aqui agora.

Ele reconheceu quem é o rei. Não é Acazias. É o Senhor.

E então, Yahweh diz, está tudo bem. Vá em frente, desça. Você não precisa ter medo de Acazias.

E então ele foi e disse ao rei, versículo 16, é porque não há Deus em Israel para você consultar que você enviou mensageiros para consultar Baal Zebub, o Deus de Ecrom porque você fez isso, você vai nunca sair da cama em que está deitado. Você certamente morrerá. Observe essa afirmação causal.

Por que ele vai morrer? Porque ele se recusou a reconhecer o senhorio de Yahweh. Ele teria sobrevivido se realmente tivesse consultado Yahweh? Nós não sabemos disso. Mas qual é a afirmação, porque você não consultou Yahweh, você vai morrer.

Então, qual é a lição para você e para mim aqui? Certamente é quando somos confrontados com evidências claras de que Yahweh é Deus. Essa é a hora. Duas coisas.

Arrependa-se e acredite. Foi isso que Jesus disse em Marcos capítulo 1, versículo 15. Arrependa-se e acredite nas boas novas.

A boa notícia é que Deus veio estabelecer seu reino de salvação na terra. Arrependa-se e acredite. Acaz não fez nada disso.

Ele não se virou e disse: eu fui um idiota. Consultar um Deus estrangeiro em uma terra estrangeira. Ele não acreditava que Yahweh fosse verdadeiramente o rei do universo.

Como resultado, ele morreu. Então, para você e para mim, a palavra é: arrependa-se e creia, e você será salvo. Sim, essa é a boa notícia.